

A Corpolatria e Suas Consequências na Vida do Homem

JACOBINA, Claudério de Souza

O sistema econômico criou mecanismos para gerar lucro tendo como foco o corpo alienado pelo trabalho. A corpolatria surgiu da reapropriação do corpo pelo eu (consciência), revelando a impressionante capacidade que o capitalismo tem de se reinventar diante das mudanças de comportamento da sociedade. Um novo mercado emerge, uma nova alienação; culto ao corpo em vários aspectos. É com esse olhar que os autores abordam o fenômeno social em questão que, entendemos consistir em um excesso nos cuidados com o corpo. O objetivo geral do presente trabalho foi compreender suas origens, alertar sobre a necessidade de se rever conceitos, aguçar o senso crítico e conduzir o leitor a refletir sobre a realidade que o cerca. A metodologia empregada constituiu-se de conhecimentos científicos extraídos da História, que registra a transição do feudalismo para o capitalismo com a revolução industrial e um novo regime de trabalho, da Sociologia, apontando o surgimento de uma nova classe social; os trabalhadores, que agora tornam-se livres para consumir e escravos para se manterem através do trabalho, e finalmente da Psicanálise, expondo a existência de uma dicotomia presente no homem; um ser animal centrado no prazer com forte apelo sexual e um ser social, resultado da evolução cultural, exercendo controle sobre o anterior. O que inicialmente apresentou-se como opção para libertar o corpo, tornou-se fanatismo, alimentado pelo individualismo, pelo consumismo e sob a batuta do capital. No entanto, o reencontro do homem consigo mesmo consiste em integrar de forma consciente saúde física e mental, e para isto não existe uma fórmula pronta, acabada, cada indivíduo deve focar-se em seu bom senso “crítico”.

Palavras-chave: Alienação, Capitalismo, Corpo e Trabalho.